

# **Planejamento Estratégico e Programa de trabalho do UNGEGN 2021 – 2029**

Documento preparado pelo Escritório Estendido do UNGEGN com o apoio para a UNSD,  
Secretariado do UNGEGN

5 de maio de 2021

Esta página é intencionalmente deixada em branco

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	5
MENSAGEM DO DIRETOR, UNSD/DESA.....	6
<b>RESUMO EXECUTIVO</b> .....	<b>8</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
BREVE HISTÓRICO DO UNGEGN.....	10
DIVULGAÇÃO .....	10
ANÁLISE SWOT.....	10
<b>VISÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>VALORES</b> .....	<b>12</b>
<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>12</b>
<b>ESTRATÉGIAS</b> .....	<b>13</b>
ESTRATÉGIA 1: COMPETÊNCIA TÉCNICA .....	13
ESTRATÉGIA 2: RELACIONAMENTOS, LINKS E CONEXÕES .....	13
ESTRATÉGIA 3: PROGRAMAS DE TRABALHO EFICAZES .....	13
ESTRATÉGIA 4: RECONHECIMENTO DA CULTURA, PATRIMÔNIO CULTURAL E LINGUAGEM .....	13
ESTRATÉGIA 5: PROMOÇÃO E CAPACITAÇÃO.....	14
ALINHAMENTO DE ESTRATÉGIAS COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU..	14
<b>PROGRAMA DE TRABALHO</b> .....	<b>15</b>
ESTRATÉGIA 1: COMPETÊNCIA TÉCNICA .....	15
<i>Status atual e avaliação</i> .....	15
<i>Itens de ação, atores, produção e prazos</i> .....	16
ESTRATÉGIA 2: RELACIONAMENTOS, LINKS E CONEXÕES .....	19
<i>Status atual e avaliação</i> .....	19
<i>Itens de ação, atores, produção e prazos</i> .....	21
ESTRATÉGIA 3: PROGRAMAS DE TRABALHO EFICAZES .....	23
<i>Status atual e avaliação</i> .....	23
<i>Itens de ação, atores, produção e prazos</i> .....	24
ESTRATÉGIA 4: RECONHECIMENTO DA CULTURA, PATRIMÔNIO CULTURAL E LINGUAGEM .....	27
<i>Status atual e avaliação</i> .....	27
<i>Itens de ação, atores, produção e prazos</i> .....	28
ESTRATÉGIA 5: PROMOÇÃO E CAPACITAÇÃO.....	31
<i>Status atual e avaliação</i> .....	31
<i>Itens de ação, atores, produção e prazos</i> .....	32
<b>ESTRUTURA DE IMPLEMENTAÇÃO</b> .....	<b>36</b>
ORGANOGRAMA .....	36
MEMBROS, ESCRITÓRIO, GRUPOS DE TRABALHO, EQUIPES DE TAREFAS, DIVISÕES.....	37
MONITORAMENTO, RELATÓRIO E AVALIAÇÃO .....	37
FINANCIAMENTO .....	37
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>39</b>
DIVISÕES LINGÜÍSTICAS OU GEOGRÁFICAS DO GRUPO DAS NAÇÕES UNIDAS DE ESPECIALISTAS EM NOMES GEOGRÁFICOS .....	39

<b>ABREVIATURAS .....</b>	<b>40</b>
UNGEEN E SEUS GRUPOS DE TRABALHO (GT) .....	40
AS NAÇÕES UNIDAS E SEUS ÓRGÃOS QUE NÃO O UNGEEN.....	41
ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS, COMISSÕES E GRUPOS ACADÊMICOS .....	42
TERMINOLOGIAS RELACIONADAS .....	43

## INTRODUÇÃO

### Mensagem do Presidente

*Mal nommer un objet, c'est ajouter au malheur de ce monde*<sup>1</sup>.

« Nomear mal um objeto é contribuir para a infelicidade deste mundo. »

Os nomes geográficos têm primeiro um propósito prático, é claro, essencialmente identificando locais e objetos geográficos. Portanto, a padronização de nomes produz benefícios práticos, técnicos e pecuniários, tanto por estruturar informações (integração de dados, produção de mapas e atlas, estatísticas e censo, comunicações...) e espaço (planejamento urbano e regional, direitos de propriedade e cadastro ...), quanto pela utilidade operacional para nos ajudar a navegar de um lugar para outro (prestação de ajuda e socorro em desastres, operações de busca e salvamento, navegação, negócios e comércio ...).

Mas os nomes geográficos também têm significados sociais e identitários enquanto herança cultural e reflexos da diversidade humana. Eles dão contexto ao espaço, ligando a história aos lugares, os eventos aos lugares onde eles ocorreram, reavivando ou enriquecendo o nosso conhecimento do patrimônio e da diversidade linguística. Eles, portanto, denotam interesses socioeconômicos (turismo, desenvolvimento sustentável, meio ambiente e conservação) e até mesmo interesses sócio-políticos (cultura, patrimônio e língua, senso de lugar e identidade social e, portanto, segurança e manutenção da paz).

A forma como os nomes geográficos são tratados e usados deve, portanto, levar em conta essas considerações, todas elas concernentes às Nações Unidas. É importante que os nomes geográficos contribuam para uma comunicação e administração governamental eficientes, que possibilitem a vinculação de dados para uma ampla gama de fins públicos e privados, e que dão o peso apropriado à cultura e herança cultural.

Este Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho tem como objetivo orientar o trabalho do UNGEGN para alcançar esses objetivos. Foi desenvolvido com base no mandato do Conselho Econômico e Social<sup>2</sup>. De acordo com seus princípios, o UNGEGN mobilizou muitos de seus membros ao longo de dois anos. Com base em uma consulta global e aberta aos Estados Membros, o Escritório preparou um projeto, revisado e discutido pelos Estados Membros, a ser aprovado na sessão de 2021 do UNGEGN.

Gostaria de expressar meus sinceros e calorosos agradecimentos aos Estados- Membros pelas contribuições para as quais o Escritório trabalhou, e para os membros do Escritório Expandido e do Secretariado que colaborou na estruturação e redação deste documento. Estou ansioso para relançar em breve nosso trabalho nesta base com vigor renovado.

Pierre Jaillard

Presidente do UNGEGN

---

<sup>1</sup> Albert CAMUS, « Sur une philosophie de l'expression » [1944], Œuvres complètes, Paris, Gallimard, « Bibliothèque de la Pléiade », vol. I, 2006, p. 908.

<sup>2</sup> Resolutions [E/RES/2018/2](#) of November 10 2017, parágrafos 1 e 4, and E/2018/L.25 of July 18 2018, annex I, I. Aims.

## **Mensagem do Diretor, UNSD/DESA**

Caros colegas,

Como responsável pelo Secretariado das Nações Unidas, tive a honra de estar ativamente envolvido com o Grupo das Nações Unidas de Especialistas em Nomes Geográficos (UNGEGN) desde 2002. Ao longo dos anos, tenho observado que esse corpo de especialistas não é apenas único em sua disciplina, mas também em sua forma e funções, o que o diferencia de outros órgãos intergovernamentais de seu controlador, o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC). O UNGEGN tem uma longa e rica história, começando em 1967, na condução da padronização nacional de nomes geográficos em jurisdições ao redor do mundo. A arquitetura na qual o UNGEGN conduz o seu trabalho é composta por um escritório, nove grupos de trabalho, duas equipes de tarefas especiais, 24 divisões linguísticas/geográficas e agentes de ligação de nove órgãos técnicos internacionais e regionais. Outra característica única do UNGEGN é a disposição dos assentos nas sessões bianuais. Para questões relacionadas a regras de funcionamento, os delegados sentam em ordem alfabética pelos nomes de seus Estados Membros. No entanto, dadas suas fortes conexões técnicas, em discussões técnicas profundas, os assentos são organizados por divisões linguísticas/geográficas.

Em 2017, precipitado pela necessidade de reformar e modernizar suas operações, com o objetivo de ser mais ágil e alinhado com a Agenda de Desenvolvimento Sustentável da ONU e o trabalho do ECOSOC, um botão de reinicialização foi pressionado. Em sua 11ª Conferência em 2017, o Grupo de Especialistas adotou, por consenso, uma resolução para racionalizar suas operações, que mais tarde foi aprovada pelo ECOSOC em 2018. Isso anunciou várias mudanças nos métodos de trabalho desse corpo de especialistas, que incluiu a fusão das funções estratégicas e informativa das Conferências sobre a Padronização de Nomes Geográficos e do UNGEGN em uma única estrutura de reunião, com reuniões a serem realizadas a cada dois anos, durante 5 dias. Novas Regras de Procedimento e itens da agenda foram subsequentemente preparados e aprovados

Na continuação deste processo de reforma, em sua primeira sessão em 2019, o Grupo de Especialistas adotou uma recomendação para realizar o desenvolvimento de um projeto de planejamento estratégico e programa de trabalho para o UNGEGN, com vistas a ser apresentado para consideração em sua segunda sessão, em maio de 2021. Com isso, é para mim um grande prazer ter podido contribuir com a equipe de especialistas que tem orientado a preparação do que agora é um projeto abrangente de Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho 2021-2029. Este projeto de Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho para os próximos oito anos é oportuno e é uma etapa adequada ao processo de reforma do UNGEGN. Além disso, acredito que seja o primeiro de seu tipo, elaborado pelo Grupo de Especialistas.

Estão contidos neste documento dois anos de trabalho diligente e abrangente do Escritório do UNGEGN, de seus Coordenadores dos Grupos de Trabalho e do Secretariado do UNGEGN. Este esforço foi reforçado com a contribuição da comunidade global do UNGEGN por meio de três rodadas de consultas globais e de uma reunião em um evento paralelo virtual. O processo de preparação, que tive a oportunidade de observar e apoiar, foi robusto, transparente e inclusivo.

O projeto de Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho é um documento vivo, preparado em um momento apropriado, de revitalização e renovação do Grupo de Especialistas, um “novo” UNGEGN. A médio prazo ele deve: orientar o trabalho do Grupo de Especialistas, fornecer uma visão avançada e focada, direcionar a priorização de atividades, permitir uma comunicação mais eficaz dentro do grupo e entre todas as partes interessadas, fortalecer a responsabilidade do grupo e aprofundar o impacto do seu trabalho. Esperamos que com a aprovação e implementação, o UNGEGN vá obter maior eficiência operacional e alocação muito mais eficaz de recursos. É importante ressaltar que as autoridades de nomes geográficos nacionais podem considerar usar o

Planejamento Estratégico do UNGEGN como um guia para moldar a preparação e alinhamento de seus próprios planos e programas de trabalho.

Planos e programas de trabalho bem-sucedidos e robustos devem ser continuamente monitorados, avaliados e revisados, para se ajustarem às mudanças internas e externas ao longo do caminho; é um processo contínuo - não uma atividade única. Tenho a satisfação de reconhecer a inclusão dos controles de monitoramento e avaliação no componente de implementação do documento. Observando que o trabalho do Escritório continua com a necessidade de definir e implementar, nos próximos dois anos, uma boa estratégia de avaliação de monitoramento, que dará ao Grupo de Peritos uma legitimidade reforçada e proporcionará responsabilidade ao seu trabalho.

A aprovação deste projeto de Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho é a continuação da jornada na vida do “novo” UNGEGN. Há mais a ser feito, o que inclui uma revisão e reestruturação dos Grupos de Trabalho e Equipes de Tarefa. Isso garantiria que estes estejam preparados para executar os itens de trabalho no programa de trabalho. Outro item para trabalho futuro inclui o estabelecimento do fundo fiduciário do UNGEGN. Todos os programas de trabalho precisam de recursos para uma implementação eficaz e eficiente, monitoramento e sustentabilidade geral. São necessárias atividades corolárias, como a identificação de iniciativas a receberem recursos, e a identificação de doadores para contribuir para o fundo. Claro, existem diretrizes da ONU bem compreendidas para informar a gestão e os arranjos regulatórios necessários para esse fundo fiduciário. A Divisão de Estatística da ONU está pronta para fornecer direção e orientação ao Grupo de Especialistas no esforço de criação do fundo.

Encorajo o Grupo de Especialistas, seus membros, presidentes de divisão, agentes de ligação e partes interessadas a familiarizar-se com o Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho, identificar as áreas de trabalho para as quais vocês serão capazes de contribuir, a se envolverem e a se juntarem a Grupos de Trabalho e Equipes de Tarefa, para apoiar a implementação do planejamento e, assim, atingir os objetivos do UNGEGN. Para encerrar, exorto nossos toponimistas e especialistas em nomes geográficos a se manterem focados em alcançar a visão do Grupo de Especialistas, que se materializa em seu Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho, que é orientar e apoiar países para que tenham uma estrutura e enquadramento de políticas absolutamente funcionais e alinhados com uma perspectiva global, com base em princípios comuns para padronização nacional de nomes geográficos autorizados que identificam os locais e respeitam a cultura e a herança cultural a eles associadas, e para que tenham esses nomes facilmente acessíveis para uso nacional e internacional - facilitando o uso consistente, em nível mundial, de nomes geográficos, para promover a comunicação e a cooperação.

Obrigado aos redatores e às partes interessadas do UNGEGN que contribuíram para a preparação, revisão e finalização do Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho, vocês dedicaram o tempo e o esforço necessários para chegar a este platô. Com uma liderança forte e contínua, comunicação e engajamento das partes interessadas, colaboração e parcerias e reavaliação, o UNGEGN terá sucesso em alcançar seus objetivos, e nós, como o Secretariado do UNGEGN na ONU, estamos prontos para apoiar totalmente o UNGEGN nesta jornada.

Stefan Schweinfest

Diretor UNSD / DESA

## RESUMO EXECUTIVO

O 'novo' Grupo de Peritos em Nomes Geográficos das Nações Unidas (UNGEGN) foi estabelecido em novembro de 2017, pela Resolução 20/18/2 do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC), substituindo tanto as Conferências quinquenais das Nações Unidas sobre Padronização de Nomes Geográficos quanto o antigo UNGEGN.

Recomendação 1 da primeira sessão do novo UNGEGN realizada em Nova York, de 29 de abril a 3 de maio de 2019, adotada pelo ECOSOC como decisão E/2019/230 (datada de 23/7/2019), aprovou o desenvolvimento de um projeto de planejamento estratégico e programa de trabalho a ser realizado pelo Escritório do UNGEGN:

### Recomendação 1

O Conselho Econômico e Social:

(a) Decide que, em estreita consulta com os Estados-Membros das Nações Unidas, o Escritório do Grupo de Especialistas das Nações Unidas em Nomes Geográficos deve empreender o desenvolvimento de um projeto de planejamento estratégico e programa de trabalho para o novo Grupo de Especialistas, que, inter alia, deve levar em consideração:

- i. O mandato e a estrutura do Grupo;
  - ii. O apoio à criação de novas autoridades nacionais de nomes geográficos e fortalecimento do funcionamento das existentes;
  - iii. O estabelecimento de mecanismos de financiamento (como um fundo fiduciário) para apoiar a implementação do planejamento estratégico;
  - iv. Branding e publicidade adequados para o Grupo;
  - v. O foco e os objetivos centrais de seu órgão de tutela, o Conselho Econômico e Social;
  - vi. Um cronograma de planejamento adequado;
- (b) Também decide que o projeto de planejamento estratégico e programa de trabalho deve ser distribuído aos Estados Membros para consideração, antes de sua adoção na segunda sessão do Grupo das Nações Unidas de Especialistas em Nomes Geográficos.

Em conformidade, o Escritório, em cooperação com os coordenadores dos atuais Grupos de Trabalho, preparou o projeto de Planejamento Estratégico para o período de 2021 a 2029, em consulta com os Estados-Membros, que foram formalmente consultados três vezes. A primeira consulta, no início dos trabalhos, em outubro de 2019, solicitou aos Estados-Membros que identificassem questões de padronização de nomes geográficos nacionais e ações prioritárias. A segunda consulta, em junho de 2020, convidou os Estados-Membros a revisar e fornecer comentários sobre o primeiro esboço do Planejamento Estratégico. Com base no feedback recebido, o Escritório preparou uma versão revisada do projeto de Planejamento Estratégico, que foi combinado com o primeiro projeto do Programa de Trabalho e distribuído em fevereiro de 2021, para a terceira rodada de consultas. Levando em consideração os comentários de revisão recebidos, as contribuições de um briefing de um webinar e consultas com os Estados-Membros em março de 2021, o Planejamento Estratégico foi atualizado para apresentação e ratificação na 2ª Sessão do UNGEGN em maio de 2021.

Este Planejamento Estratégico apresenta a visão, valores e objetivos do UNGEGN, juntamente com as cinco seguintes estratégias e seu alinhamento coletivo com os objetivos relevantes da Agenda 2030 das Nações Unidas para Desenvolvimento Sustentável.

1. Competência técnica
2. Relacionamentos, links e conexões
3. Programas de trabalho eficazes



4. Reconhecimento da cultura, patrimônio cultural e linguagem
5. Promoção e formação de competências

Para cada estratégia, as principais realizações, situação atual e necessidades futuras estão anotadas, seguidas da apresentação das responsabilidades, resultados e prazos do Programa de Trabalho até 2029.

Duas seções do documento são dedicadas ao monitoramento, relatórios, avaliação e financiamento. Além disso, o documento inclui um breve histórico do UNGEGN, uma análise SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), o organograma atual e a estrutura de implementação.

A seguir, serão discutidas as mudanças apropriadas nos grupos de trabalho, equipes de tarefa ou estrutura das divisões para abordar a implementação do Planejamento Estratégico.

## **INTRODUÇÃO**

### **Breve Histórico do UNGEGN**

A resolução ECOSOC 715A (XXVII), de 1959, encorajou as nações a terem uma autoridade nacional para a padronização de nomes geográficos e para formar um grupo de consultores experientes de governos interessados. Desde a primeira reunião deste grupo, em 1960, foram realizadas 30 sessões, com o nome UNGEGN formalizado em 1972. De 1967 a 2017, 11 conferências quinquenais foram realizadas, proporcionando fóruns para encorajar a padronização nacional, para promover a divulgação internacional e para endossar um sistema único padronizado e científico de romanização para cada idioma de escrita não romana.

Por mais de 50 anos, o UNGEGN estabeleceu uma estrutura cooperativa, acompanhando as resoluções das conferências e promoveu a padronização de nomes geográficos, por meio de suas divisões geográficas/linguísticas e grupos de trabalho temáticos, publicações, website e atividades de capacitação.

Em 2017, o momento era apropriado para revisar a estrutura da conferência e sessão e métodos de trabalho, visando à eficiência operacional, à redução de custos e à melhoria na tomada de decisões. Como resultado, as conferências e o UNGEGN foram descontinuados e um novo UNGEGN foi estabelecido (ECOSOC 2018/2), para ser reunido a cada dois anos, a partir de 2019, com os mandatos existentes. O UNGEGN agora tem autoridade para definir sua orientação estratégica e adotar resoluções a serem submetidas ao ECOSOC.

### **Divulgação**

Como um órgão especializado do ECOSOC, o UNGEGN se compromete a fortalecer as comunicações com outros órgãos da ONU, fornecendo assessoria sobre o uso de nomes geográficos padronizados em seus programas; isto, em particular, se liga às necessidades geoespaciais do UNGGIM e à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, bem como ao valor do patrimônio cultural de nomes relevantes para uma série de objetivos e atividades do UN. Como evitar ambiguidade em nomes geográficos tem benefícios econômicos e sociais, e apoia o desenvolvimento de infraestrutura, o UNGEGN também colabora com organizações internacionais que não fazem parte da ONU, especialmente aquelas relacionadas a interesses científicos e técnicos. O UNGEGN estende a promoção de seus ideais e práticas de padronização para a mídia e para o público em geral, por meio de seu kit de mídia, publicações, website e entrevistas, e está aumentando esse alcance por meio da mídia social.

### **Análise SWOT**

Foi realizada uma análise SWOT de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, para considerar fatores internos e externos que afetam a situação atual do UNGEGN e suas operações futuras. O seguinte diagrama SWOT foi criado pelo Escritório e o Secretariado do UNGEGN e auxiliou o Escritório a compreender o status do UNGEGN e fornecer uma estrutura que ajudou a orientar a preparação do Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho.

## UNGEGN's Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats

### Pontos fortes

1. Quadro de especialistas dedicados, com ampla experiência, cobrindo todos os aspectos da padronização de nomes geográficos, tanto governamentais quanto acadêmicos.
2. Mais de cinquenta anos de experiência e uma arquitetura robusta, que fornece fóruns para networking, discussões e compartilhamento.
3. Um Escritório ativo e uma estrutura para Divisões e Grupos de Trabalho, com forte apoio do Secretariado, particularmente entre as sessões.
4. Uma base de conhecimento forte e extensa, que consiste em resoluções, romanização, princípios, diretrizes e publicações, que apoia trabalhos atuais e futuros.

### Pontos fracos

1. Situações socioeconômicas, políticas, de segurança e de saúde, impedem os Estados Membros de priorizar a promoção de nomes geográficos.
2. Falta de recursos para assistir aos Estados Membros que têm baixos níveis de padronização de nomes geográficos, ou para apoiar a sua participação.
3. As atividades e o trabalho do UNGEGN na padronização e na romanização não é bem conhecido e compreendido por outros em disciplinas relacionadas.
4. Envolvimento inconsistente com órgãos e organizações que lidam com nomes geográficos em nível mundial.
5. Questões políticas permanentes nas sessões e um mecanismo não confiável de enfrentamento.

### Oportunidades

1. Utilizar o impulso do "novo" UNGEGN para encorajar a padronização de nomes geográficos.
2. Aumentar o reconhecimento dos aspectos culturais e linguísticos de nomes geográficos e da relevância de nomes geográficos nas questões sociais.
3. Aumentar a colaboração e parceria com outros departamentos e agências da ONU e outros órgãos do UN ECOSOC, enfatizando o maior enfoque nos ODS da ONU.
4. Alavancar e fortalecer o relacionamento com o UN-GGIM, visando à valorização do UNGEGN e da padronização de nomes geográficos.
5. Alavancar as mídias sociais, para fortalecer a comunicação e aumentar a publicidade.
6. Promover nas universidades o ensino de questões de nomes geográficos em áreas temáticas relevantes.

### Ameaças

1. Dados de nomes geográficos não autorizados que são mais facilmente adquiridos são usados por governos e pelo público.
2. Nem todos os Estados Membros respeitam boas práticas de nomenclatura geográfica padronizadas.
3. Restrições financeiras e pandêmicas impedem a realização de sessões, capacitação e atividades regionais/temáticas presenciais.
4. Perda da experiência de integrantes de longa data.

## VISÃO

Cada país deve ter uma estrutura e enquadramento de políticas absolutamente funcionais e alinhados com uma perspectiva global, com base em princípios comuns para padronização nacional de nomes geográficos autorizados que identificam os locais e respeitam a cultura e a herança cultural a eles associadas, e para que tenham esses nomes facilmente acessíveis para uso nacional e

internacional - facilitando o uso consistente, em nível mundial, de nomes geográficos, para promover a comunicação e a cooperação.

## **VALORES**

Inclusivos, Colaborativos, Respeitosos, Relevantes, Influentes:

- i. Trabalharemos de forma inclusiva e colaborativa, visando a construção de consensos e harmonia;
- ii. Iremos proteger e manter a integridade de nossos resultados, demonstrando respeito, competência, profissionalismo e neutralidade política;
- iii. Nossos produtos e resultados serão orientados para a solução, relevantes, fáceis de usar, inovadores e totalmente e equitativamente acessíveis; e
- iv. Compartilharemos nosso conhecimento, ofereceremos educação, planejaremos a sucessão, promoveremos boas práticas e faremos a diferença com nosso direcionamento estratégico.

## **OBJETIVOS**

- i. Aumentar a conscientização sobre o valor e os benefícios da padronização dos nomes geográficos nacionais e internacionais.
- ii. Facilitar a criação ou melhoria dos princípios, políticas e procedimentos para a padronização de nomes geográficos nacionais.
- iii. Reconhecer, respeitar e promover o valor dos nomes geográficos como elementos significativos do patrimônio cultural, do idioma e da identidade, incluindo os dos povos indígenas e dos grupos regionais e minoritários.
- iv. Enfatizar, nacional, regional e mundialmente a manutenção e disseminação de dados de nomes geográficos padronizados.
- v. Considerar, contribuir e endossar um único sistema de romanização, científico e padronizado para cada idioma de escrita não romana; os sistemas são propostos pelos países de escrita não romana, e destinados a uso internacional. Recomendar métodos de escrita de nomes geográficos de línguas ágrafas.
- vi. Proporcionar um fórum ativo para os Estados Membros trocarem informações, discutirem e aprenderem sobre boas práticas relativas à padronização de nomes geográficos, incluindo seu uso em sistemas de informação geográfica.
- vii. Liderar a implementação das resoluções e recomendações adotadas nas antigas Conferências das Nações Unidas sobre a Padronização de Nomes Geográficos e nas sessões do Grupo de Especialistas.
- viii. Ser reconhecido como a principal fonte de conhecimento em nível global para os Estados Membros na padronização de nomes geográficos.
- ix. Contribuir com conhecimento e assessoria em nomes geográficos para o trabalho de outros órgãos das Nações Unidas, incluindo aqueles que abordam a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, tomando conhecimento de suas sugestões.
- x. Colaborar com organizações relevantes não pertencentes às Nações Unidas.

xi. Atrair as partes interessadas relevantes para contribuir para a padronização de nomes geográficos e para a promoção seu uso.

## **ESTRATÉGIAS**

### **Estratégia 1: Competência Técnica**

- i. Fornecer conhecimentos técnicos e assessoria relativos à padronização de nomes geográficos às partes interessadas nos Estados Membros, incluindo romanização e interoperabilidade e gestão da qualidade de dados de nomes geográficos e de índices de nomes geográficos;
- ii. Desenvolver, estender e compartilhar boas práticas de gestão de dados dos Estados Membros; e
- iii. Identificar tendências de desenvolvimento e direção futura para gerenciamento de dados de nomes geográficos e incentivar o uso de métodos inovadores, abordagens integradas e avanços tecnológicos, para promover os objetivos do UNGEGN.

### **Estratégia 2: Relacionamentos, links e conexões**

- i. Fortalecer a colaboração existente do UNGEGN vis-à-vis outras atividades das Nações Unidas (incluindo a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e programas da UNECA, UNESCO, UN-GGIM e UNPFII);
- ii. Colaborar com órgãos científicos, técnicos e acadêmicos não pertencentes às Nações Unidas para fornecer experiência em padronização de nomes geográficos e criar sinergia para promover o trabalho do UNGEGN e dos Estados Membros da ONU; e
- iii. Criar novas parcerias estratégicas com diferentes partes interessadas (órgãos pertencentes e não pertencentes à ONU), para atender às necessidades do UNGEGN à medida que surjam novos desafios.

### **Estratégia 3: Programas de trabalho eficazes**

- i. Incentivar a participação ativa e promover padrões e métodos compatíveis com o trabalho realizado pelos Estados Membros para contribuir com os objetivos do UNGEGN;
- ii. Fornecer produtos, resultados, orientação e aconselhamento sobre políticas que apoiem atividades coordenadas em níveis nacional, de divisão e internacional, considerando as resoluções e recomendações do UNGEGN e o aproveitamento de mídias sociais, aplicativos móveis e ferramentas da Internet;
- iii. Garantir que a estrutura organizacional do UNGEGN seja apropriada, eficiente, relevante e significativa, para oferecer o desempenho máximo aos Estados Membros; e
- iv. Incentivar o intercâmbio de conhecimento, boas práticas e experiências entre os Estados Membros, com o auxílio das Divisões e Grupos de Trabalho, para facilitar o desenvolvimento de legislação e políticas relativas à padronização de nomes geográficos em nível nacional.

### **Estratégia 4: Reconhecimento da cultura, patrimônio cultural e linguagem**

- i. Declarar, promover, celebrar e demonstrar que os nomes geográficos são importantes porque identificam a cultura, o patrimônio cultural e o idioma singulares que conectam pessoas a locais físicos;
- ii. Promover boas práticas de nomenclatura geográfica que reconheçam o lugar das pessoas no mundo;

- iii. Reconhecer que os nomes geográficos são uma fonte de identidade, incentivar o reconhecimento do patrimônio cultural e da igualdade, e apoiar a revitalização e preservação da língua de grupos indígenas, regionais e/ou minoritários; e
- iv. Contribuir para a construção de capacidades técnicas, como o desenvolvimento de diretrizes, legislação, ferramentas de comunicação e bancos de dados, para valorizar o reconhecimento da cultura, do patrimônio cultural e da língua.

#### **Estratégia 5: Promoção e capacitação**

- i. Aumentar a conscientização sobre a importância do uso de nomes geográficos padronizados e seu papel como um elemento crucial da informação geoespacial;
- ii. Aumentar a visibilidade do UNGEGN por meio de suas publicações, de comunicações, alcance, networking e parcerias aprimorados;
- iii. Auxiliar os Estados Membros na construção de capacidades técnicas e no desenvolvimento e gestão da padronização de nomes geográficos; e
- iv. Desenvolver estratégias de financiamento para possibilitar ao UNGEGN ajudar os Estados Membros a alcançar a padronização nacional de nomes geográficos.

#### **Alinhamento de estratégias com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU**

O UNGEGN reconhece que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) são o plano para alcançar um futuro melhor e mais sustentável para todos. Eles abordam desafios globais, incluindo aqueles relacionados à pobreza, à desigualdade, ao clima, à degradação ambiental, à prosperidade e à paz e à justiça.

O monitoramento dos ODS deve ser adequadamente apoiado por análises temáticas com base em um conjunto de dados geoespaciais, dos quais os nomes geográficos são um elemento central. Portanto, otimizar o uso de nomes geográficos padronizados em nível nacional deve ser um pré-requisito, para o qual a experiência do UNGEGN será vantajosa. Esse uso de nomes geográficos padronizados nacionalmente se aplica a todos os dezessete ODS.

O UNGEGN, por meio do reconhecimento da cultura, do patrimônio cultural e do idioma, ajudará a alcançar a agenda “Transformação: ninguém é deixado para trás”, incluindo os mais pobres e vulneráveis, e os Estados Membros que precisem de atenção especial. Particularmente, o UNGEGN contribuirá para alcançar a Meta 11.4 “Intensificar os esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.”

Promover os princípios do UNGEGN para a padronização de nomes geográficos por meio de assistência, capacitação, participação inclusiva nas reuniões do UNGEGN e disseminação democrática dos princípios e temas do UNGEGN é um fator fundamental para o sucesso em:

- Promover o crescimento econômico contínuo, inclusivo e sustentável
- Estabelecer uma infraestrutura resiliente
- Reduzir a desigualdade dentro dos Estados Membros e entre esses
- Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
- Promover sociedades pacíficas e inclusivas, para o desenvolvimento sustentável, e
- Construir instituições eficazes, confiáveis e inclusivas em todos os níveis

A disseminação dos princípios e padrões do UNGEGN para os nomes geográficos ajuda a fortalecer os meios implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Serão buscadas conexões com outros órgãos relevantes da ONU, para garantir que o UNGEGN esteja gerenciando sua contribuição para alcançar os importantes ODS da ONU.

## PROGRAMA DE TRABALHO

### Estratégia 1: Competência Técnica

- i. Fornecer conhecimentos técnicos e assessoria relativos à padronização de nomes geográficos às partes interessadas nos Estados Membros, incluindo romanização e interoperabilidade e gestão da qualidade de dados de nomes geográficos e de índices de nomes geográficos;
- ii. Desenvolver, estender e compartilhar boas práticas de gestão de dados dos Estados Membros; e
- iii. Identificar tendências de desenvolvimento e direção futura para gerenciamento de dados de nomes geográficos e incentivar o uso de métodos inovadores, abordagens integradas e avanços tecnológicos, para promover os objetivos do UNGEGN.

### **Status atual e avaliação**

O UNGEGN promoveu e forneceu políticas, consultoria e assessoria técnica para programas nacionais de padronização sobre coleta, gestão e disseminação de nomes geográficos, para cursos de formação, bem como para atividades de inovação e pesquisa. Isso incluiu o apoio de soluções de bancos de dados para variados propósitos como parte essencial das infraestruturas de dados espaciais para uso nacional, regional e mundial no contexto de uma gestão de informação geoespacial mais ampla.

### **Workshops e cursos de formação**

- Foi fornecido apoio a cursos de formação em toponímia com contribuições para questões técnicas como modelagem de dados, interoperabilidade, aplicativos de banco de dados etc., transmitindo a mensagem de que dados de nomes geográficos padronizados são essenciais no âmbito de uma gestão de informação geoespacial nacional.
- Foram organizados workshops em conjunto com sessões UNGEGN, enfocando tópicos como coleta de dados, categorização e modelagem, interoperabilidade, aplicativos de banco de dados ou lições aprendidas através de programas ou projetos de nomes geográficos nacionais e internacionais
- Foram feitas apresentações sobre tópicos de gerenciamento de dados de nomes geográficos em eventos internacionais

### **Bancos de dados e aplicativos**

- Foi fornecida assessoria para a melhoria do Banco de Dados de Nomes Geográficos do UNGEGN (*UNGEKN Database*)
- Foi promovida, complementada e apoiada, principalmente com Cursos de Formação em Toponímia, a 'Iniciativa UNECA *Africa GeoNyms* Banco de dados/Índice de nomes geográficos'
- Foi promovido o estabelecimento de bancos de dados/índice de nomes geográficos regionais (como na Europa ou na Ásia e Pacífico)

### **Métodos de integração de dados**

- Foram fornecidas políticas, consultoria e assessoria técnica para as atividades do UN-GGIM relacionadas ao tema de dados fundamental 'Nomes geográficos'

- Foi fornecida assessoria para a integração de dados de nomes geográficos no monitoramento de objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) de acordo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável
- Foi promovido o uso de identificadores únicos persistentes como um elemento crucial de consistência dos nomes geográficos no âmbito de um gerenciamento de informações geoespaciais mais amplo
- Foram alcançados acordos sobre o uso de certos sistemas de romanização no âmbito da ONU, para permitir a transferência sistemática entre idiomas de escrita não romana e uma forma romanizada; foram compartilhadas informações sobre outros sistemas de romanização disponíveis, para os quais não foi acordado um sistema aprovado pela ONU
- Foi promovido o uso de codificações de consórcio Unicode para uma transferência correta de dados de todos caracteres e diacríticos (incluindo aqueles além das 26 letras básicas do alfabeto romano)

**Algumas necessidades adicionais:** A cooperação e a contribuição para as atividades de outros órgãos da ONU e Estados Membros em tarefas transversais e questões como o 'monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)' ou 'dados vinculados (abertos)' devem ser reforçadas e apoiadas. Clareza e assistência à implementação e ao uso de sistemas de romanização acordados pela ONU devem ser promovidos ainda mais – tanto no país do idioma de origem quanto no nível de implementação mundial. Em geral, a gestão de dados de nomes geográficos deve ser discutida em estreita relação com as questões de romanização e patrimônio cultural, língua e minorias.

#### **Itens de ação, atores, produção e prazos**

<b>No.</b>	<b>Item de ação</b>	<b>Atores/Responsabilidade</b>	<b>Resultado e prazo</b>
1- i - 1	Fornecer consultoria para o desenvolvimentos relacionados ao Banco de dados UNGEGN, UNECA, 'Iniciativa UNECA <i>Africa GeoNyms</i> Banco de dados/Índice de nomes geográficos', a iniciativa INSPIRE, os projetos de índices de nomes geográficos europeus e da ONU, o Aplicativo de sistema de informação geográfica da web dos World Geonames e outros projetos de países em desenvolvimento	Escritório, GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos, Equipe de Tarefas para a África	Relatório sobre o progresso a cada Sessão UNGEGN até 2029 (se apropriado, a ser incluído no relatório do GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos) Contribuições para os Cursos de formação em Toponímia, a ser avaliado anualmente
1- i - 2	Avaliar e analisar os padrões de intercâmbio para informações de nomes geográficos e para web serviços (índice de nomes geográficos, feição e mapeamento) para o fornecimento de informações sobre nomes geográficos (incluindo a revisão da Parte II do a Manual de Referência Técnica do UNGEGN)	GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos	Relatório sobre padrões de intercâmbio em 2003



1-i-3	Apresentar tópicos de gerenciamento de dados de nomes geográficos em conferências nacionais e internacionais organizadas na temática do gerenciamento de informações geoespaciais	GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos	Analisar anualmente
1-i-4	Promover, concordar com e divulgar sistemas de romanização para uso nacional e mundial	GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos, GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural, GT em Sistemas de Romanização	Analisar anualmente
1-i-5	Promover e apoiar o estabelecimento de um banco de dados / índice de nomes geográficos internacional para ser divulgado para o público através do UNGEGN	Escritório, GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos, GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural, GT em Sistemas de Romanização	Relatório sobre as oportunidades para atividades em um banco de dados/índice de nomes geográficos internacional em 2023
1-ii-6	Examinar os processos e recomendar boas práticas a. sobre como os Estados Membros únicos e multijurisdicionais registram, armazenam, divulgam e gerenciam seus nomes geográficos b. para a reutilização e validação de informações geográficas voluntárias, dados de originados de <i>crowdsourcing</i> de <i>Linked Open Data - LOD</i> (Dados Abertos Conectados) como parte do trabalho de padronização nacional de nomes geográficos c. para o uso de nomes geográficos padronizados como tema fundamental em Infraestruturas de dados espaciais (IDEs) nacionais no âmbito do monitoramento do indicador ODS para analisar e monitorar as mudanças em um país	GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos, GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural, GT em Sistemas de Romanização	Relatório sobre boas práticas para cada sessão do UNGEGN até 2029
1-ii-7	Promover o uso do fórum de discussão online (Wiki), por exemplo	GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos	Analisar anualmente

	<p>a. sobre o relacionamento UNGEEN – monitoramento do indicador UN-GGIM ou ODS</p> <p>b. sobre modelagem de dados e projetos de banco de dados</p> <p>c. sobre questões gerais no contexto da manutenção de dados (como classificação de feições)</p> <p>d. sobre a produção e distribuição de dados de nomes geográficos no contexto de Infraestruturas de dados espaciais nacionais, regionais ou globais (IDEs)</p>		
1-iii-8	<p>Monitorar a disponibilidade de dados digitais de nomes geográficos padronizados gratuitos e facilmente acessíveis, já que isso é visto como um fator-chave no incentivo ao uso de nomes geográficos padronizados nacionalmente</p>	<p>GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos</p>	<p>Analisar anualmente</p>
1-iii-9	<p>Organizar workshops sobre tópicos/questões de pesquisa e/ou técnicos como, por exemplo, informação geográfica voluntária, dados oriundos de <i>crowdsourcing</i>, <i>Linked Open Data</i> ou reconhecimento de fala</p>	<p>GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos, GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural</p>	<p>Workshops em 2022-2025 (provavelmente em conjunto com reuniões das Divisões)</p>
1-iii-10	<p>Avaliar e analisar métodos inovadores para serem usados na romanização, por exemplo, transliteração automática</p>	<p>GT em Sistemas de Romanização</p>	<p>Relatório sobre métodos inovadores para cada sessão do UNGEEN até 2029</p>

## **Estratégia 2: Relacionamentos, links e conexões**

- i. Fortalecer a colaboração existente do UNGEGN vis-à-vis outras atividades das Nações Unidas (incluindo a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e programas da UNECA, UNESCO, UN-GGIM e UNPFII);
- ii. Colaborar com órgãos científicos, técnicos e acadêmicos não pertencentes às Nações Unidas para fornecer experiência em padronização de nomes geográficos e criar sinergia para promover o trabalho do UNGEGN e dos Estados Membros da ONU; e
- iii. Criar novas parcerias estratégicas com diferentes partes interessadas (órgãos pertencentes e não pertencentes à ONU), para atender às necessidades do UNGEGN à medida que surjam novos desafios

### **Status atual e avaliação**

O UNGEGN iniciou e manteve, em vários graus, ligações com departamentos e agências da ONU e Organizações e grupos científicos / técnicos não pertencentes à ONU, com estruturas de ligação formais ou informais.

A ligação com muitos grupos tem sido ativa e eficaz, levando ao fornecimento de aconselhamento sobre o uso apropriado de nomes geográficos.

### **Departamentos / agências da ONU**

- ECOSOC: O UNGEGN se reportou a ele através das Conferências das Nações Unidas sobre a Padronização de Nomes Geográficos ou diretamente após as sessões
- UNESCO e UNPFII: apresentações especiais nas Conferências das Nações Unidas sobre a Padronização de Nomes Geográficos; Estados-Membros individuais consideraram nomes geográficos para o reconhecimento como patrimônio cultural imaterial
- UNECA: cooperação para maior padronização de nomes geográficos em países da África; A Equipe de Tarefas para a África participou de reuniões em Adis Abeba; a UNECA organizou um fórum de nomes geográficos em Botswana e criou o *Africa Geonyms* – um software livre para banco de dados/índice de nomes geográficos para uso dos Estados Membros
- UN-GGIM: cooperação estabelecida para atender à Agenda 2030 e ODS, incluindo o fornecimento de consultoria sobre o tema de dados fundamentais dos "Nomes geográficos" e contribuição contínua como membros do Grupo de Trabalho UN-GGIM sobre Temas Fundamentais de Dados Geoespaciais
- Divisão de Documentação da ONU: contato recente para aconselhamento sobre o uso de nomes geográficos dentro da ONU; interação anterior com a equipe de terminologia em relação aos dados de nomes de países no UNTERM
- Organização Mundial de Saúde (OMS), UNGIS, OCHA, HABITAT, UNEP, Biblioteca de Mapas da ONU: links informais e indivíduos têm participado de sessões do UNGEGN.

### **Comissões e organizações não pertencentes à ONU**

Participação e liderança de especialistas do UNGEGN em conferências acadêmicas de órgãos científicos, promovendo, assim, o trabalho do UNGEGN

- ICA: contato de longa data; realizações como o curso de treinamento on-line em toponímia e colaborou para estabelecer a Comissão de Toponímia ICA / IGU

- ICOS: um elo forte, especialmente para especialistas acadêmicos do UNGEGN; Especialistas acadêmicos do UNGEGN têm contribuído e editado edições de “Onoma”, apresentado em Congressos, e grupos de terminologia das organizações têm cooperado para o bem comum.
- IGU: colaborou para estabelecer a Comissão de Toponímia ICA / IGU

### **Monitoramento de e contribuição para as normas internacionais pertinentes a nomes geográficos e bancos de dados associados**

- ICANN: forneceu aconselhamento sobre propostas de nomes de domínio
- Organização Hidrográfica Internacional (OHI): ligação formal, com cooperação específica em nomes de feições submersas e marítimas, por exemplo, o SCUFN e sua documentação
- Consórcio Unicode e OGC: contato formal organizado para codificação e intercâmbio de padrões
- ISO: o UNGEGN tem status de ligação Classe A com TC211 (Informações Geográficas/Geomática); um especialista do UNGEGN atualmente preside o TC46 / WG3 (Conversão de Línguas Escritas); especialistas do UNGEGN também estão participando do trabalho de outros grupos ISO (ex. TC46 / WG2 - Codificação de Nomes de países e entidades relacionadas)
- SCAR: ligação para dados no Índice de nomes geográficos Composto da Antártida; forneceu consultoria sobre princípios de nomenclatura

### **Ligações com grupos que fornecem treinamento toponímico de acordo com as necessidades do UNGEGN**

- IPGH: contato relativo aos cursos de treinamento em toponímia (América Central e do Sul; em espanhol)

### **Início de outras ligações**

- *Google Earth*™: representantes têm participado regularmente de sessões do UNGEGN e fizeram apresentações especiais; como resultado, alguns Estados Membros estabeleceram, individualmente, contatos para melhorar seus dados de nomes geográficos nacionais usados pelo *Google*™
- Conselho Internacional de Nomes de Lugares Indígenas): ICIPN: o contato com o Conselho foi estabelecido em 2010, mas apenas de natureza informal
- IMO, Banco Mundial, ESRI, FIG: ligações informais; algumas pessoas participaram de sessões do UNGEGN

**Algumas necessidades adicionais:** Algumas ligações devem ser fortalecidas, uma rede de ligação mais ampla precisa ser estabelecida e é provavelmente necessária mais “persuasão” para que os grupos de usuários acessem e usem nomes geográficos padronizados nacionalmente.

Agora é necessária maior cooperação no âmbito da estrutura da ONU, criando um vínculo mais forte com o ECOSOC e fomentando a cooperação com a UNECA, para promover a padronização de nomes geográficos na África. Uma ligação formal é solicitada pela IGU, semelhante àquela com a ICA.

**Itens de ação, atores, produção e prazos**

No.	Item de ação	Atores/Responsabilidade	Resultado e prazo
2-i-1	O Escritório do UNGEGN deve contribuir com as solicitações do ECOSOC e analisar anualmente as contribuições para o UN-HLPF e os temas determinados pelo ECOSOC para o foco anual e Agenda 2030	Presidente, Escritório	Analisar solicitações anualmente
2- i - 2	A interação com o UN-GGIM deve ser continuamente revisada e avaliada, para aumentar o nível de atividade em relação a atividades abrangentes, como atender aos ODS	Presidente, Escritório GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos	Analisar anualmente as atividades relevantes
2-i-3	Trabalhar com a UNECA para estabelecer laços mais fortes e Permanentes, com o objetivo de: a. Aumentar a padronização nacional de nomes geográficos na África b. Reativar o Plano de Ação de Gaborone (GAP), iniciado com a UNECA c. Reativar o projeto <i>Africa Geonyms</i> , para fornecer um software livre para banco de dados/índice de nomes geográficos para os países da África	a. Equipe de Tarefas para a África, Divisões africanas do UNGEGN b. Equipe de Tarefas para África, Divisões africanas do UNGEGN c. Equipe de Tarefas para África, Divisões africanas do UNGEGN GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos	a, b e c: Re-estabelecer laços em 2021 Desenvolver programas viáveis e estabelecer objetivos até 2023  Relatório sobre o progresso em cada sessão do UNGEGN até 2029
2-i-4	Explorar mais as ligações com a UNESCO para: a. Encontrar um caminho para o reconhecimento de nomes geográficos como parte do patrimônio cultural imaterial dos Estados Membros b. Cooperar para o reconhecimento da Década Internacional dos Idiomas Indígenas (IDIL), 2022-2032	Escritório, GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural, Estados Membros	a. Desenvolver ligações funcionais com a UNESCO em relação ao patrimônio cultural imaterial até 2025 b. Estabelecer uma ligação com o Força-Tarefa Global da IDIL para estabelecer possíveis áreas de cooperação até 2023
2-i-5	Aproveitar as iniciativas e cooperação existentes para melhorar o uso de nomes geográficos padronizados nacionalmente e para aconselhar a Divisão de Documentação da ONU	Escritório, GT em Sistemas de Romanização, GT em Nomes de Países	Estabelecer uma ligação contínua com a Divisão de Documentação da ONU e os gestores da ONU das Divisões Administrativas de

	e os gestores da ONU das Divisões Administrativas de Segundo nível (SALB)		Segundo nível (SALB) em 2021
2-ii-6	Continuar a se comunicar e estabelecer ligações com os grupos existentes e explorar formas mais eficazes de cooperação com: ICA, ICOS, IGU, IHO, ISO, OGC, PAIGH, SCAR (SCAGI), Consórcio Unicode	Arranjos de ligações existentes, Estados Membros individualmente, especialistas individualmente	Explorar um arranjo mais formal Com a IGU (como solicitado), em 2023
2-ii-7	Incentivar a colaboração com a academia para garantir a disponibilidade contínua de experiência em áreas de conhecimento necessárias, para fortalecer a padronização de nomes geográficos	GT em Publicidade e Financiamento, GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural, GT em Cursos de Capacitação em Toponímia, Estados Membros	Estabelecer objetivos até 2023, produzir relatório a cada sessão do UNGEGN até 2029
2-iii-8	Iniciar ligações adequadas com o UNPFII, o ICIPN e outros grupos indígenas para melhorar a compreensão do UNGEGN sobre a importância dos nomes geográficos para os povos indígenas e a retenção de suas línguas	GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural, Estados Membros individualmente	Iniciar ligações e estabelecer comunicação contínua adequada com o UNPFII até 2023
2-iii-9	Estabelecer cooperação com subgrupos/iniciativas do UN-GGIM (ex. CARIGEO) para ajudar a estabelecer ou melhorar a padronização nacional de nomes geográficos em todo o mundo	GT em Publicidade e Financiamento, GT em Cursos de Capacitação em Toponímia	Determinar quais os sub-grupos/iniciativas do UN-GGIM são relacionadas a nomes geográficos, até 2023 (contínuo)
2-iii-10	Para melhorar a compreensão dos objetivos e trabalho do UNGEGN, para fornecer consultoria no uso de nomes geográficos ou em acessibilidade de dados e contatos, deve haver um esforço para alcançar uma gama mais ampla de potenciais usuários mundiais de nomes geográficos e para encorajar a participação desses em sessões do UNGEGN. Isso incluiria órgãos da ONU e não pertencentes à ONU, que podem não ser familiarizados com o propósito do UNGEGN	Apontar um ponto focal individual ou o GT em Publicidade e Financiamento	Atividade contínua, com relatório em cada sessão do UNGEGN até 2029

### **Estratégia 3: Programas de trabalho eficazes**

- i. Incentivar a participação ativa e promover padrões e métodos compatíveis com o trabalho realizado pelos Estados Membros para contribuir com os objetivos do UNGEGN;
- ii. Fornecer produtos, resultados, orientação e aconselhamento sobre políticas que apoiem atividades coordenadas em níveis nacional, de divisão e internacional, considerando as resoluções e recomendações do UNGEGN e o aproveitamento de mídias sociais, aplicativos móveis e ferramentas da Internet;
- iii. Garantir que a estrutura organizacional do UNGEGN seja apropriada, eficiente, relevante e significativa, para oferecer o desempenho máximo aos Estados Membros; e
- iv. Incentivar o intercâmbio de conhecimento, boas práticas e experiências entre os Estados Membros, com o auxílio das Divisões e Grupos de Trabalho, para facilitar o desenvolvimento de legislação e políticas relativas à padronização de nomes geográficos em nível nacional.

### **Status atual e avaliação**

O UNGEGN tem buscado maneiras eficientes de compartilhar princípios comumente aceitos sobre a padronização de nomes geográficos e boas práticas dos Estados Membros por meio de uma série de discussões, resoluções, recomendações, produtos e resultados. Sua estrutura organizacional, incluindo Grupos de Trabalho e Divisões, foi estabelecida para apoiar a operação eficaz de seus programas de trabalho.

### **Participação, produtos, resultados, orientação sobre políticas e aconselhamento**

- Um número crescente de Estados Membros tem participado das antigas Conferências e sessões até agora, estabelecido princípios comuns de padronização de nomes geográficos, compartilhado suas experiências e se beneficiado das boas práticas de outros. No entanto, ainda existem Estados Membros que ainda não participaram e/ou têm problemas em participar devido à falta de conscientização, financiamento etc.
- Produtos de mais de cinquenta anos de padronização de nomes geográficos foram publicados ou compilados e estão disponíveis no site do UNGEGN, incluindo relatórios de reuniões, documentos de trabalho individuais, materiais de apresentações especiais, três manuais (básico, técnico e de treinamento), um glossário de termos (com um banco de dados pesquisável), uma lista de nomes de países, o Banco de dados *World Geographical Names* e Diretrizes Toponímicas para Editores de Mapas e Outros Editores de mais de 40 Estados Membros (links fornecidos). As publicações precisam ser revisadas para possível atualização, com objetivo de ajustar tendências atuais de padronização de nomes geográficos. Espera-se que as diretrizes toponímicas de um grande número de Estados Membros estejam disponíveis.
- As Resoluções adotadas nas onze antigas Conferências fornecem uma boa orientação para a padronização dos nomes geográficos em cada Estado Membro. Elas foram compiladas em um compêndio e em um banco de dados online pesquisável em seis e cinco idiomas, respectivamente. No entanto, deve haver maior conscientização sobre as resoluções se constituírem como referência para a padronização de nomes geográficos o âmbito nacional.
- Um número crescente de Estados-Membros estabeleceu autoridades em nomes geográficos, para facilitar a gestão organizada dos nomes geográficos, que se espera seja estendida para mais Estados Membros.

## Modalidades e estrutura organizacional

- Seguindo a decisão do ECOSOC, em 2017, de criar um órgão que combinasse as antigas Conferências das Nações Unidas para a Padronização de Nomes Geográficos (UNCSGN) e UNGEGN, com o nome UNGEGN, sua primeira sessão bienal foi realizada em 2019, ao longo de um período de cinco dias. O novo UNGEGN busca uma operação mais organizada como órgão intergovernamental que representa os Estados Membros, cujos especialistas desempenham um papel crucial.
- Cada um dos Grupos de Trabalho (atualmente nove em operação, três dissolvidos), uma Equipe de Tarefa e um Coordenador está realizando ou completando seus objetivos específicos conforme designação do UNGEGN.

Vinte e quatro divisões geográficas/linguísticas têm funcionado como grupos de Estados Membros para apoiarem a interação básica na padronização de nomes geográficos, organizada regionalmente ou baseada no idioma. Toda a estrutura organizacional do UNGEGN, incluindo o Escritório, Grupos de Trabalho, Equipes de Tarefas e Divisões precisa ser revisada e, se necessário, ajustada à nova modalidade, com foco específico na operação funcional, ligação e cooperação dentro e entre esses componentes.

**Algumas necessidades adicionais:** Monitoramento e avaliação mais precisos do programa de trabalho do UNGEGN são necessários, a fim de aumentar sua eficiência. A maior relevância do UNGEGN para alcançar os ODS de 2030 deve ser abordada nos seus programas de trabalho. Encorajamento e capacitação contínuos são necessários para que todos os Estados Membros tenham políticas e legislação nacionais para a padronização de nomes geográficos.

## Itens de ação, atores, produção e prazos

No.	Item de ação	Atores/Responsabilidade	Resultado e prazo
3-i-1	Incentivar os Estados Membros a participar de sessões e atividades do UNGEGN; Garantir fundos para apoiar a participação dos que precisam de assistência (ver também Estratégia 5)	Escritório, GT em Publicidade e Financiamento, Secretariado	Analisar anualmente
3-ii-2	Rever as versões atuais das Publicações do UNGEGN, estabelecer um plano para revisá-los ou fazer acréscimos a eles, e implementar esse plano	Escritório, Escritório, GT em Publicidade e Financiamento, GT em Sistemas de Romanização, GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos, GT em Terminologia Toponímica, GT em Nomes de Países	Rever e planejar em 2021; E se necessário, esboçar, editar e publicar em 2023
3-ii-3	Tomar medidas para incentivar e promover a publicação e revisão das Diretrizes Toponímicas	Coordenador de Diretrizes Toponímicas, GT em Cursos de Capacitação em toponímia	Analisar anualmente. Observar em cursos de capacitação



3-ii-4	Codificar as resoluções e recomendações em um todo coerente e hierarquizado	Escritório, GT em Avaliação e Implementação	Rever e planejar em 2021; trabalho anterior realizado até 2023; trabalho subsequente após 2023, se necessário
3-ii-5	Incentivar os especialistas a consultar as resoluções e recomendações em seu trabalho e, particularmente, na preparação de documentos de trabalho	Escritório, GT em Avaliação e Implementação, Secretariado	Reportar a cada sessão; anunciar na documentação
3-ii-6	Continuar a manter e atualizar o compêndio o banco de dados das resoluções e recomendações	GT em Avaliação e Implementação, Secretariado	Redesenhar o compêndio e banco de dados em 2021; atualizar em seguida a cada sessão
3-iii-7	Rever a função e operação do Escritório, Grupos de Trabalho e Divisões e examinar qualquer mudança na estrutura organizacional do UNGEEN	Escritório, Coordenadores de Grupos de Trabalho, Presidentes de Divisões	Iniciar em 2021; rodadas de discussões e feedbacks até 2023; e então um ajuste feito até 2025, se necessário.
3-iii-8	Rever as diretrizes para a documentação e cronograma de envio para relatórios nacionais/divisionais e, se necessário, elaborá-los	GT em Avaliação e Implementação, Secretariado	Analisar para cada sessão
3-iii-9	Incentivar os coordenadores de Grupo de Trabalho e Presidentes de Divisão do WG a compartilhar e desenvolver ideias para relacionamento e cooperação de uns com os outros	Escritório, Todos os Grupos de Trabalho, Presidentes de Divisões	Contínuo até 2029
3-iii-10	Monitorar e avaliar o programa de trabalho do UNGEEN regularmente, incluindo a operação das sessões	Escritório, GT em Avaliação e Implementação, GT em Publicidade e Financiamento	Analisar anualmente e organizar reuniões do Escritório com os Grupo de Trabalho em 2022, 2024, 2026
3-iii-11	Aperfeiçoar aspectos relevantes do UNGEEN para os objetivos e metas de desenvolvimento sustentável e encontrar maneiras de desenvolvê-los nos programas de trabalho do UNGEEN	Escritório, Todos os Grupos de Trabalho	Avaliar anualmente; planejar um relatório sobre a implementação dos ODS no UNGEEN até 2023,

			relatórios sobre o progresso em 2025, 2027, 2029
3-iii-12	Elaborar medidas para aumentar o número de Estados Membros que têm autoridades operacionais para a padronização de nomes geográficos	Escritório, GT em Avaliação e Implementação, GT em Cursos de Capacitação, GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural	Contínuo; encorajar a organização de fóruns de discussão

## **Estratégia 4: Reconhecimento da cultura, patrimônio cultural e linguagem**

- i. Declarar, promover, celebrar e demonstrar que os nomes geográficos são importantes porque identificam a cultura, o patrimônio cultural e o idioma singulares que conectam pessoas a locais físicos;
- ii. Promover boas práticas de nomeação geográfica que reconheçam o lugar das pessoas no mundo;
- iii. Reconhecer que os nomes geográficos são uma fonte de identidade, incentivar o reconhecimento do patrimônio cultural e da igualdade, e apoiar a revitalização e preservação da língua de grupos indígenas, regionais e/ou minoritários; e
- iv. Contribuir para a construção de capacidades técnicas, como o desenvolvimento de diretrizes, legislação, ferramentas de comunicação e bancos de dados, para valorizar o reconhecimento da cultura, do patrimônio cultural e da língua.

### **Status atual e avaliação**

O UNGEGN tem incentivado o desenvolvimento de princípios e práticas para apoiar as questões menos tangíveis conceitos sociais da nomeação geográfica. Neles estão incluídas a conexão com o local através de associações tradicionais, ancestrais, históricas, culturais e linguísticas. Reconhecer a importância dessas necessidades humanas é reconhecer um senso de lugar e o porquê de os nomes geográficos serem importantes. Além da necessidade prática de comunicar a identificação de um local, os nomes geográficos preservam a identidade e o pertencimento.

### **Recomendações, iniciativas, programas e treinamento**

- À medida que mais ênfase foi dada aos nomes geográficos como patrimônio cultural, uma série de resoluções das Conferências das Nações Unidas para a Padronização de Nomes Geográficos (UNCSGN) sobre o assunto foram aprovadas, por exemplo, VIII/9, IX/4 e X/3. Diversas resoluções promoveram a coleta e o reconhecimento de topônimos indígenas e minoritários (ex.: II/26, V/22, VIII/1, IX/5, VII/9, IX/10); e a Recomendação 5 do UNGEGN (2019), acompanha I/16 e I/20 abordando os nomes geográficos de línguas ágrafas.
- Após a 8ª Conferência em 2002, um Grupo de Trabalho foi estabelecido para promover o registro e o uso de nomes geográficos Indígenas, de Grupos Minoritários e de Línguas Regionais; em 2012, o grupo assumiu um nome mais simples, com um escopo mais amplo de "patrimônio cultural".
- 'Nomes geográficos e patrimônio cultural' é um tópico regular da agenda nas sessões do UNGEGN e foi o tema do Boletim Informativo do UNGEGN, nº 48, de maio de 2015.
- Simpósios organizados pelo UNGEGN, Divisões ou Grupos de Trabalho incluíram: 'Topônimos em áreas multilíngues », Países Baixos (2005); e nomes geográficos como patrimônio cultural, Viena (2008), Seul (2014), Florença (2015). Um workshop sobre a implementação de resoluções sobre nomes comemorativos foi realizado durante a 29ª sessão do UNGEGN em Bangkok (2016).
- Apresentações especiais sobre patrimônio cultural imaterial foram feitas pela UNESCO em Conferências em 2007 e 2012 e alguns Estados Membros trabalharam no sentido de um possível reconhecimento pela UNESCO de grupos específicos de nomes geográficos.
- Tanto nas Conferências como nas Sessões, Estados-Membros, individualmente, apresentaram documentos refletindo seu progresso em várias áreas do patrimônio cultural, identidade, multilinguismo, nomes indígenas etc. e estes documentos estão disponíveis no site do UNGEGN.
- O UNGEGN reconhece a UNDRIP e também se aproximou de organizações indígenas, como o UNPFII e o ICIPN para que participassem das sessões do UNGEGN.

- O manual de treinamento em toponímia do UNGEGN, os cursos de capacitação presenciais e on-line, o manual básico e o kit de mídia incluem seções e apresentações sobre nomes geográficos como patrimônio cultural.

## **Realizações**

- Desde suas raízes técnicas iniciais, o UNGEGN tem, ao longo dos anos, cada vez mais dado importância ao valor cultural dos nomes geográficos, e este tópico foi incluído nos programas de capacitação em toponímia do UNGEGN.
- Muitos Estados Membros participantes do UNGEGN fizeram e continuam a fazer notável progresso em seu trabalho interno em declarar, promover e celebrar as conexões únicas entre cultura, patrimônio, idioma e nomes geográficos.
- O UNGEGN reconheceu a necessidade de suporte para, por exemplo, línguas ágrafas, que são necessariamente de comunidades linguísticas regionais e/ou minoritárias.
- O UNGEGN também reconheceu a necessidade de entender o uso de exônimos e o Grupo de Trabalho em Exônimos está ativo no exame deste tópico. Existem muitas publicações disponíveis, incluindo uma série de livros, em andamento, *Name & Place*, que compreende os artigos do Grupo de Trabalho.
- Participação e liderança de especialistas do UNGEGN em conferências acadêmicas de órgãos científicos considerando o patrimônio cultural, por ex. Congresso Internacional de Ciências Onomásticas, promovendo assim o trabalho do UNGEGN.
- Tem havido algum aconselhamento a organizações (ONU e não-ONU) sobre os benefícios de se reconhecer o patrimônio cultural imaterial por meio dos nomes geográficos.

**Algumas necessidades adicionais:** Alguns Estados Membros têm um trabalho significativo a fazer na declaração, promoção, celebração e reconhecimento da importância das conexões únicas entre cultura, patrimônio, idioma e nomes geográficos. As relações com órgãos externos podem ser mais desenvolvidas para fortalecer e aprimorar a conexão que os nomes geográficos têm com a cultura e o patrimônio, por ex. UNESCO, UNPFII. O UNGEGN poderia facilitar o progresso dos Estados Membros neste campo, compartilhando "modelos" ou 'exemplos' de estudos de caso de outros membros, em questões específicas. poderia ser oferecido maior apoio ao desenvolvimento de sistemas de escrita para línguas ágrafas, fornecendo assim um meio de representar nomes geográficos de forma padronizada e permitindo que tenham um público mais amplo. Um aporte financeiro pode ser relevante, pois os benefícios do reconhecimento da cultura e do patrimônio não têm necessariamente uma vantagem óbvia, tangível e, portanto, podem ser esquecidos ou postos de lado por alguns Estados-Membros.

## **Itens de ação, atores, produção e prazos**

Como o escopo do patrimônio cultural é amplo, haverá diversos Grupos de Foco formalizados, estruturados e ativos no Grupo de Trabalho sobre Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural:

1. Nomes geográficos em relação a minorias e povos indígenas
2. Legislação, políticas e melhores práticas relacionadas aos nomes geográficos
3. Nomenclatura comercial e comemorativa, incluindo nomenclatura urbana
4. *Crowd sourcing* para coletar histórias por trás dos nomes
5. Os nomes das línguas ágrafas
6. Nomenclatura no âmbito do turismo e do branding

No.	Item de ação	Atores/Responsabilidade	Resultado e prazo
4-i-1	Fazer a ligação com o UNPFII e seus membros, para entender melhor os nomes geográficos como parte do patrimônio cultural indígena e de retenção de idioma	Escritório, GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural, Estados Membros	Ligação com UNPFII: iniciar até 2023 e continuar
4-i-2	Fornecer evidências que suportem (ex. panfleto) a relevância dos nomes geográficos para a cultura, a identidade e o idioma	GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural (Grupo de Foco 2), GT em Publicidade e Financiamento	Folheto ou outro: conceito e esboço do texto até 2023; documento (provavelmente em inglês) para 2025; em outros idiomas 2025-2029
4-i-3	Investigar a necessidade de cooperação para aconselhamento e compartilhamento de experiências em métodos para <i>crowdsourcing</i> , relativos a processos de nomeação urbana e de ruas e relativas ao relacionamento com os ODS relevantes (ex. cidades sustentáveis)	GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural (Grupos de Foco 3 e 4)	Nomeação urbana: planejamento para 2023 e implementação contínua  <i>Crowdsourcing</i> : 2025 e após- encorajar trabalhos/discussões nas sessões do UNGEGN
4-i-4	Compartilhar experiências em cooperação com serviços de emergência, operadores de turismo, consultores de marca e outros provedores de serviços úteis para sociedade, ex. sociedades plurilingues	GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural (Grupos de Foco 1 e 6)	Serviços de emergência, operadores de turismo, consultores de marca: exemplos iniciais para 2023; escopo mais amplo para 2025 e após
4-ii-5	Compartilhar o tratamento dado pelos Estados Membros aos nomes geográficos em grupos de línguas indígenas, minoritárias e regionais (políticas e princípios, metodologia de coleta em campo, nomeação de feições culturais e físicas, etc.)	GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural (Grupo de Foco 1), Estados Membros	Nomeação nos grupos de idiomas indígenas, minoritários e regionais: contínuo, com metas e marcos específicos propostos até 2023
4-ii-6	Compartilhar práticas eficazes e aplicações de resoluções de orientação cultural, como nomeação comemorativa e comercialização de nomeação	GT em Avaliação e Implementação, GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural (Grupo de Foco 2)	Resoluções: plano de tópicos selecionados até 2023; grupos de discussão como eventos paralelos durante sessões do UNGEGN

4-ii-7	Incentivar apresentações e discussões relevantes para a os atuais aspectos culturais principais da nomeação e renomeação e nomeação de ambientes específicos	GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural, Estados Membros	Nomeação e renomeação: incentivar trabalhos/discussões a cada sessão do UNGEGN  Ambientes físicos: incentivar trabalhos/discussões nas sessões do UNGEGN
4-ii-8	Investigar o reconhecimento de nomes geográficos como parte do patrimônio cultural imaterial pela UNESCO	Escritório, GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural, Estados Membros	UNESCO: relatório sobre os resultados das investigações até 2025
4-ii-9	Cooperar com a academia, para que os conjuntos de dados de nomes geográficos coletados (por acadêmicos, ex., variantes históricas ou linguísticas) sejam georreferenciados e vinculados a conjuntos de dados padronizados	GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural, GT em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos	Conjuntos de dados acadêmicos: 2025 e contínuo
4-iii-10	O Grupo de Trabalho sobre Exônimos deve continuar a publicar e examinar publicações sobre o tratamento, uso e redução de exônimos no contexto da padronização de nomes geográficos e da comunicação eficaz na ONU	GT em Exônimos	Exônimos: relatório contínuo
4-iv-11	Contribuir para a fundamentação para a criação de autoridades nacionais com direitos/obrigações legais para padronizar nomes geográficos	GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural (Grupo de Foco 2), GT em Publicidade e Financiamento	Criação de autoridades nacionais: contínuo, com metas, marcos especificados até 2023
4-iv-12	Investigar princípios e metodologias para o registro e escrita de nomes geográficos de línguas ágrafas	GT em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural (Grupo de Foco 5), GT em Sistemas de Romanização	Línguas ágrafas: esboço de desafios, benefícios e possíveis metas para 2023; estudo de amostra para 2025; aplicação mais ampla para 2029

## Estratégia 5: Promoção e capacitação

- i. Aumentar a conscientização sobre a importância do uso de nomes geográficos padronizados e seu papel como um elemento crucial da informação geoespacial;
- ii. Aumentar a visibilidade do UNGEGN por meio de suas publicações, de comunicações, alcance, *networking* e parcerias aprimorados;
- iii. Auxiliar os Estados Membros na construção de capacidades técnicas e no desenvolvimento e gestão da padronização de nomes geográficos; e
- iv. Desenvolver estratégias de financiamento para possibilitar ao UNGEGN ajudar os Estados Membros a alcançar a padronização nacional de nomes geográficos.

### Status atual e avaliação

- Site atualizado do UNGEGN, estabelecido em 2002, tem sido mantido e passou por várias modificações, para abordar design e conteúdo, incluindo: 1) O Banco de Dados *UNGEGN World Geographical Names* (2004), 2) Um banco de dados pesquisável de todas as resoluções e documentos para *download* em quatro idiomas da ONU e em dois idiomas não oficiais da ONU, 3) Informações sobre Divisões, Grupos de Trabalho e Equipes de Tarefa do UNGEGN, 4) Relatórios de todas as reuniões sob os auspícios do UNGEGN, incluindo documentos de trabalho, documentos de sala de conferências, apresentações e documentos adicionais, 5) material para publicidade, incluindo manuais relacionados a nomes geográficos, brochuras e kit de mídia, para divulgar o trabalho e os objetivos do UNGEGN, e 6) Informações sobre leis e regulamentos referentes à toponímia relativos aos Estados-Membros
- Edições semestrais do Boletim UNGEGN, desde 2013 com edições temáticas. Estabelecido como a mídia *de-facto* para relatar sobre desenvolvimentos e eventos futuros em questões relacionadas ao UNGEGN ou no âmbito dos nomes geográficos.
- Presença na Wikipedia em vários idiomas
- Presença no Twitter
- Viabilização da participação em eventos UNGEGN de membros de países em desenvolvimento por meio de financiamento oriundos de várias fontes, para permitir a participação em Conferências/ Sessões
- Fundos da Estatística da ONU vem apoiando cursos de treinamento em várias partes do mundo.
- Comunicados de imprensa redigidos e processados antes e depois das conferências e sessões.
- Apresentações feitas por especialistas do UNGEGN em conferências acadêmicas e científicas, promovendo o trabalho do UNGEGN
- O UNGEGN tem auxiliado na capacitação, fornecendo treinamento *in-loco* desde 1982, essencialmente em resposta às necessidades das Divisões, e produziu, em associação com a ICA, módulos de capacitação disponíveis gratuitamente através do site, para todos os interessados.

**Algumas necessidades adicionais:** Geralmente, o trabalho do UNGEGN e a importância da padronização dos nomes geográficos ainda são mal compreendidos e apreciados em muitos Estados Membros e organizações externas.

A presença direta do UNGEGN na web mantém um bom padrão, embora várias subpáginas estejam precisando de melhorias.

A página do Banco de Dados *UNGEGN World Geographical Names* não foi atualizada com as melhorias recentes. Precisando de uma reformulação.

As contribuições dos Estados Membros para a presença na web devem ser desenvolvidas para garantir que forneçam informações atualizadas. Sem solicitações persuasão, poucos especialistas do UNGEGN fornecem informações atualizadas, como dados de autoridades nacionais em nomes, informações de contato, nomes de cidades para o banco de dados do UNGEGN, etc.

Embora muitas publicações do UNGEGN continuem a ser relevantes 10-20 anos depois, o conteúdo precisa ser revisado para atualização.

Melhores arranjos precisam estar em vigor para que o Secretariado do UNGEGN seja capaz de atualizar e fornecer representação visual e cartográfica de informações como Estados Membros com Autoridades nacionais em nomes, Estados-Membros com diretrizes toponímicas, quais Estados Membros forneceram dados para o banco de dados do UNGEGN, onde foram realizados cursos de treinamento etc.

O padrão do boletim é alto, com tópicos relevantes para informação, capacitação e questões relativas à toponímia. No entanto, a capacidade de revisão editorial em todos os idiomas do UNGEGN deve ser garantida. Para garantir a relevância e atualidade, uma lista de tópicos deve ser mantida e atualizada regularmente. O desenvolvimento de *templates* para contribuição pode ser benéfico.

A presença na Wiki é boa, regularmente atualizada, embora seja necessária uma presença editorial mais ativa, visto que a situação atual não é forte.

Presença adequada nas redes sociais, embora seja necessária uma presença editorial mais ativa, pois a situação atual não é forte. Também há espaço para melhorias na comunicação nas redes sociais nos intervalos entre as reuniões.

Mecanismos para fornecer financiamento para participantes de países em desenvolvimento em vigor. No entanto, a situação de financiamento não é robusta, portanto, um fundo fiduciário UNGEGN precisa ser estabelecido.

### **Itens de ação, atores, produção e prazos**

<b>No.</b>	<b>Item de ação</b>	<b>Atores/Responsabilidade</b>	<b>Resultado e prazo</b>
5-i-1	Desenvolver plano para aumentar a conscientização e promover a padronização de nomes geográficos do UNGEGN	Equipe de Tarefas para a África, Presidente do UNGEGN	1. Implementar modelo para produção e circulação regulares da folha de informações pertinentes a questões de padronização na África (2021). 2. Implementar cooperação com o UNGGIM e suas subunidades para promover o valor dos nomes geográficos padronizados e os processos envolvidos para conseguir isso (2022). 3. Implementar procedimentos para garantir um forte



			envolvimento dos usuários de nomes geográficos como palestrantes e observadores em Sessões do UNGEEN (2023).
5-i-2	Monitorar e avaliar a publicidade e a capacitação	GT em Publicidade e Financiamento	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Certificar-se de que o material de capacitação relevante e atualizado está disponível no site do UNGEEN (2022).</li> <li>2. Implementar procedimento de revisão para a atualização do material para capacitação (2023).</li> </ol>
5-ii-3	Manutenção e desenvolvimento do <i>Website</i> do UNGEEN	GT em Avaliação e Implementação	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desenvolver nova página para o <i>UNGEEN World Geographical Names</i> (final de 2021)</li> <li>2. Desenvolver um plano para monitoramento mais rigoroso do site UNGEEN com maior envolvimento dos Estados Membros, para garantir que o conteúdo se mantenha atualizado, incluindo procedimentos de revisão para atualização e criação de conteúdo e melhor representação visual das realizações (por exemplo, Estados Membros com autoridades em nomes, diretrizes toponímicas etc.).</li> <li>3. Atualizar o conteúdo do site do UNGEEN e vincular a página da web do UNGEEN com a páginas da web dos Estados Membros relacionadas à toponímia (2022)</li> <li>4. Implementar sistema para garantir informações atualizadas no Site do UNGEEN</li> </ol>

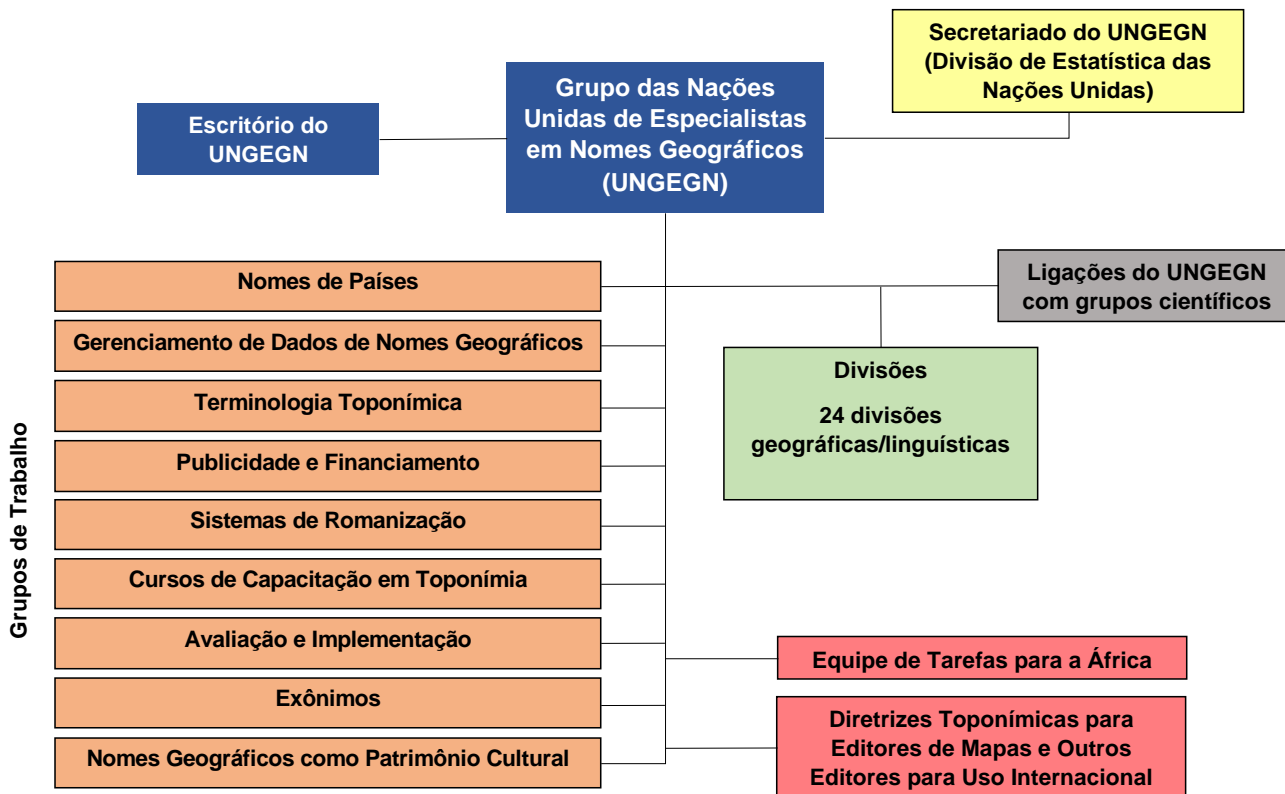
			(2022) Implementar modernizações no site a cada 6 anos (2025)
5-ii-4	Garantir a relevância, desenvolvimento e a divulgação do Boletim do UNGEGN	GT em Avaliação e Implementação	1. Implementar avaliações anuais de tópicos futuros e garantir o foco dos tópicos investigados nas questões (2021) Expandir a distribuição do Boletim do UNGEGN (2021-2029)
5-iii-5	Garantir Cursos Internacionais de Capacitação no futuro	GT em Cursos de Capacitação em Toponímia	1. Estabelecer e manter um grupo completo de treinadores para Cursos internacionais de capacitação em toponímia (2021). 2. Assegurar o máximo de competências completas o quanto possível na capacitação em toponímia (2022). 3. Implementar procedimentos para revisão, atualização e criação de conteúdo relacionado à toponímia dos materiais de treinamento (2024). Implementar cursos online e padronização nacional de nomes geográficos (2024).
5-iii-6	Estabelecer um grupo de mídia social, para aumentar o nível de atividade no Twitter.	GT em Avaliação e Implementação	Implementar um modelo robusto e a organização para a presença nas mídias sociais (2023)
5-iv-7	Explorar a possibilidade de um fundo fiduciário do UNGEGN, destinado à capacitação e à viabilizar a participação	GT em Avaliação e Implementação	1. Identificar áreas do UNGEGN que necessitam de financiamento (2021) 2. Estabelecer a estrutura legal do Fundo fiduciário UNGEGN, seu propósito e gama de atividades (2023). 3. Começar a atrair financiamento para o

			fundo fiduciário do UNGEGN, se o ponto anterior sugere viabilidade (2024) Lançar Fundo Fiduciário do UNGEGN (2027 ou antes)
--	--	--	--

# ESTRUTURA DE IMPLEMENTAÇÃO

## Organograma

### ESTRUTURA DO UNGEGN



## **Membros, Escritório, Grupos de Trabalho, Equipes de Tarefas, Divisões**

O Grupo de Especialistas é composto por representantes dos Estados Membros das Nações Unidas, incluindo especialistas nomeados pelos Governos. Na nomeação dos seus representantes, os Estados Membros designam especialistas com conhecimentos específicos oriundos das áreas inter-relacionadas da geografia, cartografia, informação geoespacial, linguística e história.

As divisões do Grupo de Especialistas compreendem as principais divisões linguísticas e geográficas do mundo, conforme listadas no Apêndice. Os Estados Membros decidem por si próprios a qual ou quais Divisão ou Divisões desejam pertencer; alguns pertencem a mais de uma Divisão. Espera-se que cada Divisão estimule as atividades de padronização de nomes geográficos no âmbito da Divisão, por meio de reuniões técnicas, intercâmbio de experiências, correspondências etc. Atualmente, há 24 Divisões que norteiam o trabalho do UNGEGN durante e entre suas sessões.

Os Grupos de Trabalho são criados para acompanhar tópicos e questões que permeiam a estrutura divisional do UNGEGN. Atualmente, nove Grupos de Trabalho estão em funcionamento. Além disso, o UNGEGN tem uma Equipe de Tarefas para África e um Coordenador de Diretrizes Toponímicas. Os planos de trabalho atuais destes Grupos de Trabalho, Equipe de Tarefa e Coordenador estão listados no Planejamento Estratégico. Um grupo de trabalho é dissolvido quando cumpriu seus propósitos.

O Escritório é composto por um presidente, dois vice-presidentes e dois relatores. O Escritório, os coordenadores dos Grupos de Trabalho, coordenadores e ex-presidentes se reúnem regularmente por meio de videoconferência ou presencialmente.

O apoio de Secretariado para o UNGEGN é fornecido pela Divisão de Estatísticas da ONU.

## **Monitoramento, Relatório e Avaliação**

O Planejamento Estratégico e Programa de Trabalho do UNGEGN 2021-2029 fornece uma estrutura geral de atividades do UNGEGN para apoiar a padronização de nomes geográficos em cada Estado Membro. A fim de atingir a visão e os objetivos, o Escritório, os Grupos de Trabalho e Divisões do UNGEGN fornecerão e seguirão os respectivos planos de ação, conforme especificado em cada estratégia. As sessões do UNGEGN realizadas bienalmente serão um fórum eficaz para relatar o progresso das atividades que cada componente do UNGEGN alcançou durante o período intersessional, e para avaliar e fazer atualizações e alterações no Planejamento, conforme for adequado. A estrutura do UNGEGN, incluindo os Grupos de Trabalho e Divisões, será avaliada com base na eficiência da implementação dos planos de ação e, se necessário, será proposta uma reorganização. Cada Estado Membro é convidado a apresentar um relatório sobre suas atividades para a implementação do Planejamento nas Sessões do UNGEGN.

## **Financiamento**

Um elemento importante para atingir as metas estabelecidas neste Planejamento Estratégico está no desenvolvimento de estratégias de financiamento para permitir que o UNGEGN ajude os Estados Membros a obter a padronização nacional dos nomes geográficos. Uma estratégia de financiamento está descrita no item 5-iv *Explorar a possibilidade de um fundo fiduciário do UNGEGN, para a capacitação e viabilizar a participação*. O esquema define o curso para o estabelecimento de um quadro legal de um Fundo Fiduciário do UNGEGN tornando-se parte do Fundo Fiduciário “guarda-

chuva” da Divisão de Estatística da ONU, com transparência, gestão eficiente, boa governança, prazo para captação de recursos e futuro lançamento.

É crucial para este trabalho a implementação de um Termo de Referência para fornecer um mandato para o estabelecimento e finalidade do fundo fiduciário, incluindo possíveis fontes de financiamento, e quais atividades do UNGEGN devem ser apoiadas pelo fundo. A aprovação do Planejamento Estratégico e Programa de trabalho do UNGEGN 2021-2029 deve garantir o mandato necessário para a criação de um Fundo Fiduciário UNGEGN e prepara o caminho a ser seguido para identificar doadores, a fim de garantir os fundos necessários para um UNGEGN sustentável no futuro.

## APÊNDICE

### **Divisões linguísticas ou geográficas do Grupo das Nações Unidas de Especialistas em Nomes Geográficos**

1. Divisão da África Central
2. Divisão da África Oriental
3. Divisão da África Meridional
4. Divisão da África Ocidental
5. Divisão Árabe
6. Divisão da Ásia Oriental (exceto China)
7. Divisão da Ásia Sudeste
8. Divisão da Ásia Sudoeste (não árabe)
9. Divisão Báltica
10. Divisão Celta
11. Divisão da China
12. Divisão das Línguas Holandesa e Alemã
13. Divisão da Europa Centro-Oriental e Sudeste
14. Divisão da Europa Oriental, Ásia Setentrional e Central
15. Divisão do Mediterrâneo Oriental (não árabe)
16. Divisão dos Países de Língua Francesa
17. Divisão da Índia
18. Divisão da América Latina
19. Divisão Nórdica
20. Divisão do Pacífico Sudoeste
21. Divisão dos Países de Língua Portuguesa
22. Divisão Romano-Helênica
23. Divisão do Reino Unido
24. Divisão dos Estados Unidos da América/Canadá

Mais informações sobre as Divisões e as URLs de seus sites estão disponíveis na seguinte página do UNGEGN: <https://unstats.un.org/unsd/ungegn/divisions/>

## ABREVIATURAS

### UNGEGN e seus Grupos de Trabalho (GT)

Abreviatura/Nome	URL
UNGEGN (sigla em inglês)/Grupo das Nações Unidas de Especialistas em Nomes Geográficos	<a href="https://unstats.un.org/unsd/ungegn/">https://unstats.un.org/unsd/ungegn/</a>
Grupo de Trabalho em Nomes de Países	<a href="https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg1.cshtml">https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg1.cshtml</a>
Grupo de Trabalho em Exônimos	<a href="https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg8.cshtml">https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg8.cshtml</a> <a href="http://ungegn.zrc-sazu.si/Home.aspx">http://ungegn.zrc-sazu.si/Home.aspx</a>
Grupo de Trabalho em Avaliação e Implementação	<a href="https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg7.cshtml">https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg7.cshtml</a> <a href="http://www.ngii.go.kr/portal/ungn/mainEn.do">http://www.ngii.go.kr/portal/ungn/mainEn.do</a> (Banco de dados das resoluções das Conferências das Nações Unidas para a Padronização de Nomes Geográficos)
Grupo de Trabalho em Nomes Geográficos como Patrimônio Cultural	<a href="https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg9.cshtml">https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg9.cshtml</a>
Grupo de Trabalho em Gerenciamento de Dados de Nomes Geográficos	<a href="https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg2.cshtml">https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg2.cshtml</a> <a href="https://wiki.gdi-de.org/display/wgtdfg/Working+Group+on+Toponymic+Data+Files+and+Gazetteers+of+UNGEGN">https://wiki.gdi-de.org/display/wgtdfg/Working+Group+on+Toponymic+Data+Files+and+Gazetteers+of+UNGEGN</a>
Grupo de Trabalho em Publicidade e Financiamento	<a href="https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg4.cshtml">https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg4.cshtml</a>
Grupo de Trabalho em Sistemas de Romanização	<a href="https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg5.cshtml">https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg5.cshtml</a> <a href="http://www.eki.ee/wgrs/">http://www.eki.ee/wgrs/</a>
Grupo de Trabalho em Cursos de Capacitação em Toponímia	<a href="https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg6.cshtml">https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg6.cshtml</a> <a href="https://unstats.un.org/unsd/geoinfo/UNGEGN/docs/_data_ICAcourses/index.html">https://unstats.un.org/unsd/geoinfo/UNGEGN/docs/_data_ICAcourses/index.html</a> (curso de toponímia na web )
Grupo de Trabalho em Terminologia Toponímica	<a href="https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg3.cshtml">https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wg3.cshtml</a> <a href="http://ortsnamen.at/en/ungegn_glossary/">http://ortsnamen.at/en/ungegn_glossary/</a> (banco de dados de terminologia toponímica)
Equipe de Tarefas para a África	Task Team for Africa <a href="https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wgAfrica.cshtml">https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wgAfrica.cshtml</a>
Coordenador de Diretrizes Toponímicas para Editores de Mapas e Outros Editores para Uso Internacional	<a href="https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wgGuidelines.cshtml">https://unstats.un.org/unsd/ungegn/working_groups/wgGuidelines.cshtml</a> <a href="https://unstats.un.org/unsd/ungegn/nna/toponymic/">https://unstats.un.org/unsd/ungegn/nna/toponymic/</a> (links para Diretrizes Toponímicas de Estados Membros)



## As Nações Unidas e seus órgãos que não o UNGEGN

Abreviatura em inglês	Nome completo em inglês/Nome completo traduzido para o português e URL
CARIGEO	<b>Caribbean Geospatial Initiative of UN-GGIM America</b> /Iniciativa Geoespacial Caribenha do UM-GGIM <a href="http://www.un-ggimamericas.org/en/assets/modulos/proyectos.html?proyecto=5">http://www.un-ggimamericas.org/en/assets/modulos/proyectos.html?proyecto=5</a>
ECOSOC	<b>United Nations Economic and Social Council</b> /Conselho Econômico e Social das Nações Unidas <a href="https://www.un.org/ecosoc/">https://www.un.org/ecosoc/</a>
HPLPF	<b>United Nations High-level Political Forum on Sustainable Development</b> /Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável <a href="https://sustainabledevelopment.un.org/hlpf">https://sustainabledevelopment.un.org/hlpf</a>
IDIL	<b>International Decade of Indigenous Languages</b> (liderado pela UNESCO)/Década Internacional das Línguas Indígenas <a href="https://en.unesco.org/news/upcoming-decade-indigenous-languages-2022-2032-focus-indigenous-language-users-human-rights">https://en.unesco.org/news/upcoming-decade-indigenous-languages-2022-2032-focus-indigenous-language-users-human-rights</a>
OCHA	<b>United Nations Office for the Coordination of Humanitarian Affairs</b> /Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários <a href="https://www.unocha.org/about-ocha">https://www.unocha.org/about-ocha</a>
SALB	<b>Second Administrative Level Boundaries</b> /Divisões Administrativas de Segundo Nível <a href="https://www.unsalb.org/">https://www.unsalb.org/</a>
UN	<b>United Nations</b> /Organização das Nações Unidas (ONU)
UNDRIP	<b>United Nations Declaration on the Rights of Indigenous Peoples</b> /Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas <a href="https://www.un.org/development/desa/indigenouspeoples/">https://www.un.org/development/desa/indigenouspeoples/</a>
UNECA	<b>United Nations Economic Commission for Africa</b> /Comissão Econômica das Nações Unidas para a África <a href="https://www.uneca.org/">https://www.uneca.org/</a>
UNEP	<b>United Nations Environment Programme</b> /Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente <a href="https://www.unep.org/">https://www.unep.org/</a>
UNESCO	<b>United Nations Educational Scientific and Cultural Organization</b> /Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura <a href="https://en.unesco.org/">https://en.unesco.org/</a>
UN-GGIM	<b>United Nations Committee of Experts on Global Geospatial Information Management</b> /Comitê das Nações Unidas de Especialistas em Gerenciamento Global de Informações Geoespaciais <a href="http://ggim.un.org/">http://ggim.un.org/</a>
UNPFII	<b>United Nations Permanent Forum on Indigenous Issues</b> /Fórum Permanente sobre Assuntos Indígenas <a href="https://www.un.org/development/desa/indigenouspeoples/unpfii-sessions2.html">https://www.un.org/development/desa/indigenouspeoples/unpfii-sessions2.html</a>
WHO	<b>World Health Organization</b> /Organização Mundial de Saúde (OMS) <a href="https://www.who.int/">https://www.who.int/</a>

**UN Geospatial/ONU Geoespacial** (antiga Cartografia) <https://www.un.org/geospatial/>

**UN-Habitat**/Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos <https://unhabitat.org/>

**UN Map Library**/ Biblioteca de Mapas das Nações Unidas <https://research.un.org/en/maps/>

## Organizações internacionais, comissões e grupos acadêmicos

Abreviatura em inglês	Nome completo em inglês/Nome completo traduzido para o português e URL
AOCRS	<b>African Organization of Cartography and Remote Sensing</b> /Organização Africana de Cartografia e Sensoriamento Remoto <a href="https://uia.org/s/or/en/1100004655">https://uia.org/s/or/en/1100004655</a>
FIG	<b>International Federation of Surveyors</b> /Federação Internacional de Topógrafos <a href="https://www.fig.net/">https://www.fig.net/</a>
GEBCO	<b>General Bathymetric Chart of the Oceans</b> /Carta Batimétrica Geral dos Oceanos <a href="https://www.gebco.net/">https://www.gebco.net/</a>
ICA	International Cartographic Association/Associação Cartográfica Internacional <a href="https://icaci.org/">https://icaci.org/</a>
ICANN	<b>Internet Corporation for Assigned Names and Numbers</b> /Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números <a href="https://www.icann.org/">https://www.icann.org/</a>
ICIPN	<b>International Council on Indigenous Place Names</b> /Conselho Internacional de Nomes de Lugar Indígenas <a href="http://ourlanguages.org.au/exploring-ways-to-reclaim-cultural-identity-throughplace-names/">http://ourlanguages.org.au/exploring-ways-to-reclaim-cultural-identity-throughplace-names/</a> (Conferência em 2010)
ICOS	<b>International Council of Onomastic Sciences</b> /Conselho Internacional de Ciências Onomásticas <a href="https://icosweb.net/">https://icosweb.net/</a>
IGU	<b>International Geographical Union</b> / União geográfica Internacional <a href="https://igu-online.org/">https://igu-online.org/</a>
IHO	<b>International Hydrographic Organization</b> /Organização Hidrográfica Internacional (OHI) <a href="https://iho.int/">https://iho.int/</a>
IMO	<b>International Maritime Organization</b> /Organização Marítima Internacional <a href="https://www.imo.org/">https://www.imo.org/</a>
INSPIRE	<b>Infrastructure for Spatial Information in Europe</b> /Infraestrutura para Informação Espacial na Europa <a href="https://inspire.ec.europa.eu/">https://inspire.ec.europa.eu/</a>
ISO	International Organization for Standardization/Organização Internacional para Padronização <a href="https://www.iso.org/">https://www.iso.org/</a>
OGC	<b>Open Geospatial Consortium</b> /Consórcio Geoespacial Aberto <a href="https://www.ogc.org/">https://www.ogc.org/</a>
PAIGH	<b>Pan American Institute of Geography and History</b> /Instituto Pan-Americano de Geografia e História <a href="https://ipgh.org/">https://ipgh.org/</a>
RCMRD	<b>Regional Centre for Mapping of Resources for Development (Nairobi)</b> /Centro Regional para o Mapeamento de Recursos para o Desenvolvimento <a href="https://rcmrd.org/">https://rcmrd.org/</a>
SCAGI	<b>Standing Committee on Antarctic Geographic Information</b> /Comitê Permanente De Informação Geográfica da Antártida <a href="https://www.scar.org/resources/scagi/overview/">https://www.scar.org/resources/scagi/overview/</a>
SCAR	Scientific Committee on Antarctic Research/Comitê Científico sobre Pesquisa Antártica <a href="https://www.scar.org/">https://www.scar.org/</a>
SCUFN	<b>GEBCO Sub-Committee on Undersea Feature Names</b> /Sub-Comitê da Carta Batimétrica Geral dos Oceanos sobre nomes de feições submersas <a href="https://iho.int/en/scufn">https://iho.int/en/scufn</a>

Unicode consortium/Consórcio Unicode <https://home.unicode.org/>

## Terminologias Relacionadas

<b>Abreviatura em inglês</b>	<b>Nome Completo em inglês/Nome completo em português (Abreviatura em português, se houver)</b>
GIS	Geographic information system/sistema de informação geográfica (SIG)
SDI	Spatial data infrastructure/infraestrutura de dados espaciais (IDE)
SDGs	Sustainable Development Goals/Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) <a href="https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals/">https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals/</a>
UNTERM	United Nations Terminology Database (multilingual)/ Banco de Dados de Terminologia das Nações Unidas (multilíngue) <a href="https://unterm.un.org/unterm/portal/welcome">https://unterm.un.org/unterm/portal/welcome</a>